



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**

**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: Renan Morgan Kyrillos Reis**

**Resenha crítica: Eternamente Pagu**

"Eternamente Pagu", dirigido por Norma Bengell e lançado em 1988, é um retrato vibrante e cativante da vida e obra de Patrícia Galvão, mais conhecida como Pagu, uma figura emblemática da cultura brasileira. O filme nos leva por uma jornada fascinante através dos tumultuados anos da primeira metade do século XX no Brasil, enquanto acompanhamos a trajetória de Pagu, desde sua juventude rebelde até sua maturidade como escritora e militante política de esquerda.

Um dos momentos marcantes do filme é a representação da juventude de Pagu, sua rebeldia e seu desejo ardente por liberdade e autenticidade. Pagu é retratada como uma mulher à frente de seu tempo, desafiando convenções sociais e lutando por sua independência intelectual e emocional.

Outro ponto de destaque é a participação de Pagu no movimento modernista brasileiro, onde ela se envolve com figuras como Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral. Sua contribuição para o movimento é destacada, assim como sua paixão pela arte, pela expressão criativa e pelo ativismo político.

Além disso, o filme aborda o período conturbado da ditadura Vargas, durante o qual Pagu enfrenta perseguições políticas devido às suas convicções e ativismo. Sua coragem e determinação diante da repressão do regime são retratadas de forma comovente, tornando-a uma figura ainda mais inspiradora.

A narrativa também explora os relacionamentos pessoais de Pagu, incluindo seu casamento com Oswald de Andrade e seu envolvimento com outros amantes e artistas. Esses relacionamentos são apresentados com profundidade e sensibilidade, oferecendo uma visão mais completa da complexidade da vida de Pagu.

Diante do exposto, "Eternamente Pagu" é um filme envolvente e poderoso que celebra a vida e o legado de uma das figuras mais fascinantes da história cultural do Brasil. Através de uma mistura habilidosa de drama, política e poesia, o filme nos lembra da importância de lutar por nossas convicções e buscar a verdadeira liberdade, assim como fez Pagu ao longo de sua vida.

PET - Farmácia UFPB